

CONDIÇÕES
Assinatura mensal nesta cidade . . . \$ 1.20
PARA FORA . . . \$ 4.50
Trimestre . . . \$ 8.00
Semestre . . . \$ 15.00
Número do dia . . . \$ 0.10
Atrasado . . . \$ 0.20
As assinaturas devem sempre concluir-se no fim de Março, Junho, Setembro e Dezembro, podendo ser em qualquer dia.
A correspondência deve ser dirigida ao Director e entregue pessoalmente ou por correio registado.

Pagamento adiantado

A PATRIA

Orgão dos interesses da Colonia Brasileira no Rio da Prata

DIRECTOR: CASSIO A. FARINHA

DIÁRIO DA MANHÃ

SOCIÉDADE ANONYMA

AGENTES

CAMPANHA R EXTERIOR

LOCALIDADES	NOME DOS AGENTES
Alegrete	Freitas Valle & Jaco-ques.
Ararapary	Antonio Macedonio.
Arroio Malo e Clara	Francisco Formoso.
Arroio Grande (Payd)	Manuel Pereira Brasil.
Arerungá (Salto)	Fernando Riet.
Artigas	Ismael Velasquez.
Bagé	João Pelet.
Baltimore (Estados Unidos)	A. Vogeler & Ca.
Buenos Aires	Evaristo Teixeira—Rua Florida n.º 361.
Caraguatá (Taquib)	Agostinho Palma.
Canhãda Brava (Cerro Largo)	Manriques & Machado.
Cerro Largo	Carlos R. de Oliveira.
Chuy (Rocha)	Leão Ventura.
Cisneros (Florida)	José Maria Lopes.
Concordia	José Pedro da Rocha.
Coronel Dapierre	Bernardino Dapierre.
Corrales (Taquembó)	Ismael Soares da Silva.
Cuchilla Negra (Salto)	Alexandre J. Silveira.
D. Esteban (Payandubé)	João Jacintho Osorio.
Fray Bentos	Annibal José de Souza.
Hospital (Taquembó)	Luiz Mayer.
Inaguá	Joaquim Vilça.
Jacuarjo	A. Dias de Freitas Valle.
Jacuy (Salto)	Marciano, Leito & Ca.
Listoia	Salvador Jardim.
Maldonado	Rioz & Ca.—Rua do Alecrim n.º 20.
Marmarjá (Minas)	Silveira de C. Pereira.
Monte Cazoros	M. Montão Junior.
Nova York	José dos Santos Pereira.
Palma Sola (Salto)	Dumont & Schillito, n.º 27 Park Place.
Paris	David C. de Barros.
Payandubé	A. Lorente—Director da Sociedade Mutua de Publicações—Avenida Santa Anna 51, lit. A.
Paysandú	Mariano Comas.
Pello do Ramirez	Zelirino Ribas da Luz.
Pelotas	João José da Silva Braga.
Pernambuco	João General Victorino 123.
Polanco de Rio Negro	Bellarmino Carneiro.
Porto Alegre	Balthazar Romero.
Puntas de Olimar	Carlos Pinto.
Puntas del Pescado	Domingo Callaba.
Quarahim	João Callaba.
Queguay	José Eduardo Pacheco de Andrade.
Rio de Janeiro	Laurindo J. da Silva.
Rio Grande	Julio Rossi, casa Lacomert & Ca.
Rivera	Felix Mamede de Almeida.
Rosario Oriental	Faustino Armando.
Rocha	José Luiz Vares.
Salto	Manoel Silva.
Salto	Manoel J. Quadrad.
Salto	Guimaraens & Elcheverry.
Salto	Antonio Maximo.
São Vicente do Casti- lhos	Pedro Amato.
Santa Catharina	Hernandez Linhares.
Santa Victoria	Domingo E. de Amaral.
Santa Anna Livramento	J. L. Vares.
São Borja	José Aquino dos Santos.
São Engenho	José Machado.
S. Paulo	Octavio A. de Oliveira.
Tapado (Salto)	José Joaquim de Souza.
Taquembó	Simão Soares.
Tres Arroyos (Payd)	Raphael França.
Trinta e Tres	Salvador Oliveres.
Trinta e Tres	Eufemio Buenafama.
Tornero (Florida)	Baldino Lima.
Uruguayana	Joaquim Ribeiro de Farias Guimaraens.
Valparaíso	Eug. dos Santos Paiva.

EPIHEMERIDES

QUARTA-FEIRA 31 DE OUTUBRO

1732, morte de Victor Amdeu II, rei da Sardenha. 1861, convenção entre a França e a Inglaterra e a Espanha para uma expedição ao México.

BRASIL

1766, o conde de Azambuja vem tomar conta do vice-reinado do Brasil. — 1811, saída da capital do Brasil, por ordem do governo, exilados da navegação do Guaporé, Mamoré, Madeira, Arinos, Tapajós e Xingú, confluências todos do Amazonas.

A PATRIA

MONTEVIDEO, 31 DE OUTUBRO DE 1883

Parabéns á campanha!

Cumpra-nos felicitar a campanha pelo resultado da discussão do projecto tendente a limitar a jurisdição dos juizes letrados. A representação nacional interpretou fielmente a opinião e desejos dos departamentos repellido esse projecto e deixou de por consequência subsistente a jurisdição illimitada dos juizes departamentais.

Houve um momento em que daviados do triumpho d'esta causa. O senado estava em manifesto desacordo com a camara baixa e foi necessaria a convocação da assembleia geral para se decidir a questão a voto. Por fim venceu a idea da illimitação, mas não sem certas resistencias, que a principio nos fizeram recelar pela sorte da magistratura subalterna e por interesses estreitamente vinculados á vida commercial dos departamentos.

Já discutimos o assumpto em artigo que vio a luz n'esta mesma secção de nossa filia e compunha nos tenhamos declarada pela jurisdição illimitada entendemos que a administração da justiça reclama algumas reformas em seu actual mecanismo ultim de que os interesses particulares não sejam prejudicados como o tem sido até agora com o systema judicial que está em vigor.

A carencia de tribunales de apellação, ou do que no Brasil se chama relações de districto hade ser sempre motivo de grandes difficuldades para todos quantos tenham que entender-se com a justiça em regiões distanciadas da capital da Republica. O Supremo Tribunal é por sua natureza e organização a cupula do systema judicial; tal qual está constituido e tendo a seu cargo as mais insignificantes questões não poderá absolutamente expedir-se com aquella actividade e presteza que é chamada a attender. Se o juiz possuisse as relações ou se a magistratura em campanha estivesse organizada como no Brasil e em outros paizes que se tem preocupado de descentralizar a administração judicial certamente os interesses dos particulares correriam outra sorte e teriam uma existencia mais immediata e eficaz.

Não é pouco o que se fez para se deixar a magistratura subalterna na posse de attribuições amplas, mas isto não induz a crer que a administração da justiça esteja convenientemente distribuida e organizada: falta ainda muito para se alcançar o ramo judicial o grão de progresso a que a Republica faz jaz com a sua adiantada civilização politica e social.

Os que pugnavamos pela jurisdição illimitada dos juizes departamentais preocupavam-nos preferentemente com a vida local dos departamentos; e estavam na brecha advogando a causa do commercio e das industrias locais ameaçadas de aniquilamento pelo projecto da limitação. Se esse projecto triumphasse teria o corpo legislativo lavrado a sentença de morte das localidades collocando-as numa absurda dependencia em face da capital do paiz.

Felizmente, porém, declarou-se a victoria de nosso lado e por isso não podemos menos que felicitar a campanha congratulando-nos com ella pelo triumpho obtido.

Os nossos amigos da campanha terão visto o modo pelo qual discutimos esta questão no artigo que vio a luz em nossas columnas precisamente na véspera da sessão parlamentar em que lá se questionou o assumpto. Temos a valde que suppyr que as nossas considerações influiram muito no resultado da discussão, posto que varios Srs. deputados nos expressaram pessoalmente, que haviamos fundamentado a questão com lucidez e abundante cabedal de raciocinios concorrendo de algum modo para o triumpho da causa que advogamos.

Ainda uma vez a Patria se felicita felicitando a toda a campanha da Republica. A justiça nos impõe um dever de lavar um voto de louvor ao corpo legislativo.

EXTERIOR

Mala da Europa

Pelo paquete francez «Equateur», procedente de Bordões e escalas, recebemos noticias de Londres até 6, Paris até 7 e Lisboa 9 do corrente mez.

Segundo noticiaram de Vienna no Standard, as modificações da constituição bulgaria propostas pelo príncipe Alexandre eram: a abolição do suffragio universal, a redução do numero dos deputados e, finalmente, a instituição de uma camara alta.

Com referencia a este mesmo assumpto, dizem da Bulgaria a Pall Mall Gazette que as modificações projectadas na constituição do principado tendiam a dar mais prestigio e autoridade á pessoa do príncipe; mas tres projectos encontravam energica opposição da parte dos liberais, sustentando estes francamente que o principado deve ser governado pelo parlamento e não pelo príncipe.

O rei Milan accitou a demissão offerecida pelo ministro da Servia, sendo organizado o novo gabinete de estado, Krstitch.

O novo presidente do reino, abriu a sessão legislativa de Skopitcha e immediatamente leu um decreto de encerramento da mesma sessão.

Este encerramento prematuro da sessão legislativa era considerado pela imprensa de Vienna como prova de que Krstitch e seus collegas estavam decididos a adherir ao partido radical em maioria na Skopitcha.

Na opinião do Temps, o rei Milan tomou em certos incidentes recites tornados esta solução quasi inevitavel. O successor do general Thibaudin não está ainda designado, mas, qualquer que elle seja, é licito prever que sua nomeação completará a homogeneidade do ministério actual.

O Standard approvou a retirada de Thibaudin, o Times e o Daily News manifestaram a opinião de que a Republica devia contentar-se com esta satisfação e desculpou do presidente Grévy, não exigindo nenhuma outra reparação. O conselho de ministros mandou abrir a syndicalia com o fim de descobrir os autores das manifestações hostis ao rei D. Alfonso XII.

Constava de um despacho official de

fosse o menos solemne possível, para não dar aos nihilistas occasião de re-alararem a grande manifestação que preparavam. Já estavam em 3. Petersburgos os generaes Sabeloff e Kulharas.

O supremo tribunal do reino da Noruega adiou para 1.º de Dezembro, por pedido da accusação, o processo intentado contra o ministro de estado Kierulf. Os debates relativos aos outros ministros foram, a pedido da defesa, adiados para 19 de Outubro corrente.

Chegara á capital da Dinamarca o príncipe real portuguez.

A campanha oratoria em que a opposição ingleza tem por costume empenhar-se todos os annos, abriu-se no corrente por um discurso do Sr. Stafford Northcote, proferido em Belfast, por occasião de inaugurar-se uma nova associação conservadora.

Afirmando que o partido tory era hostil á separação da Irlanda e que era indispensavel desenvolver a politica colonial, occupou-se extensamente da questão do missionario, Shaw, sustentando que a este devia a França uma grande reparação, sem todavia indicar qual ella devesse ser.

A imprensa opposicionista attribuiu summa importancia a este discurso, considerado alto pelos orgãos da opinião neutra como de insignificancia relativa.

Uma proclamação do governo de Dublin prohibiu a reunião, no conda de Clare, do partido nacional irlandez. Noticiavam de Dublin que os invencíveis formaram uma junta vingadora, cujo fim seria perseguir sem descanço os delatores. Esta junta tinha esboço em todos os portos da Inglaterra e das duas Americas, assim como em Calcutá, Madras, Singapura, Hong-Kong e outros portos.

O Berliner Tagblatt, da Berlim, assignalando um artigo provocado de um diário transmittido de Paris contra a Alemanha, diz que em Berlim acolheram-o como um verdadeiro acto de delirium tremens.

Por sua vez disse a Gazeta Nacional: «Ninguém ignora em Berlim que, offendendo o rei de Hespanha vivia-se na Alemanha e o exército prussiano. Tendo o rei de Hespanha recebido satisfação, a Alemanha poderia não fazer caso do que lhe concerne nesta questão. Mas a excitação dos animos continua. Se os manifestantes ficassem senhores das ruas, poderiam dar-se factos que collocariam os Estados nelles envolvidos na impossibilidade de os ignorar.»

Tambem se pronunciou nestes termos a Gazeta de Voss: «As ultimas manifestações são um symptoma dos mais graves, sobretudo no que revelam em todos os factos politicos, nos homens de estado, assim como nos jrnalistas e na população parisiense, falta absoluta do sentimento da responsabilidade pessoal. Todos em Paris asseguram que a Alemanha quiz provocar a França e não esperava senão a occasião de precipitar-se sobre ella. Ninguém desconhece que a França não está preparada e que a guerra seria a maior desgraça para ella e gratuitamente offerece-se a Alemanha o pretexto que pretendem que ella procura, insultando o rei da Hespanha e devendo ser recusada a um recato essa gente que, tendo diante de si um tonel cheio de pólvora, quer lançar-lhe uma mecha allumada. E' o que está fazendo os jrnalistas parisienses e os athletas da rua La Fayette.»

Ao Temps, de Paris, communicou o seu correspondente em Vienna que a questão dos escudos croatas estava resolvida: os escudos húngaros seriam retirados e as armas da Croacia figurariam nos edificios publicos.

Em consequência desta resolução tomada pelo ministério húngaro os 34 deputados croatas consentiram em voltar ás suas cadeiras da camara de Budapeste.

Agora o que resta é ver se tendo conseguido uma primeira satisfação, os deputados croatas deixarão de insistir na revisão da constituição de 1873, que regula as relações da sua provincia com a monarchia de Santo Estevão, o qual elle se poderia conceder o parlamento de Budapest sem comprometter a integridade do reino.

Segundo communicaram de Roma no Standard, a morte do cardeal Deschamps, arcebispo de Malin, a cuja resistência ás ordens do Papa occasionou o rompimento entre o Vaticano e a Belgica, arredou o principal obstaculo a uma reconciliação completa. Acrescenta-se a communicação que o Vaticano parecia ligar summa importancia á nomeação do successor do cardeal Deschamps.

Noticiando a demissão do general Thibaudin do cargo de ministro da guerra da França, diz o Temps:

«A attitudem que o general Thibaudin tomou em certos incidentes recites tornados esta solução quasi inevitavel. O successor do general Thibaudin não está ainda designado, mas, qualquer que elle seja, é licito prever que sua nomeação completará a homogeneidade do ministério actual.»

O Standard approvou a retirada de Thibaudin, o Times e o Daily News manifestaram a opinião de que a Republica devia contentar-se com esta satisfação e desculpou do presidente Grévy, não exigindo nenhuma outra reparação. O conselho de ministros mandou abrir a syndicalia com o fim de descobrir os autores das manifestações hostis ao rei D. Alfonso XII.

Constava de um despacho official de

Salgon que as chuvas impediam as operações militares no Tonkin; podendo entretanto as tropas francezas aguarar em perfeita segurança a chegada dos reforços já enviados para alli.

Com referencia á chegada do rei de Hespanha a Madrid, de que já anteriormente fallamos, diz ainda um telegramma de Madrid, datado de 24 noite e publicado nos folhos de Lisboa:

«A colónia franceza reuniu-se hoje para resolver o modo de fazer uma proteste manifestação collectiva como protesto contra os insultos dirigidos a D. Alfonso em Paris.

«O rei teve grande ovacão em todas as estações do caminho da ferro desde a fronteira franceza. Era immensa a multidão de gente de todas as e indições sociaes que affluia esta tarde á estação do Norte, onde ás 5 horas já estava a familia real, o ministério, o corpo diplomatico e todas as autoridades civis e militares, á espera do rei, para lhe fazerem uma ovacão, protestando assim contra o lamentavel incidente de Paris. O palacio do Oriente, logo que D. Alfonso entrou, esteve farta para toda a gente que desejasse comprimentar o rei. Apresentaram-se mais de 30.000 pessoas, que desfilaram diante do rei. Este recebeu a multidão até ás 9 horas. Toda a Madrid está embalsamada. Um grupo de francezes com logo de luto no brço percorreu esta tarde as ruas, e assistiu na estação á chegada do rei gritando: Viva a Hespanha! Viva D. Alfonso! Este grupo foi alvo das sympathias do povo madrilense.

«Esta manifestação e a linguagem da maioria da imprensa franceza contribuiu para apaziguar os espiritos, na demonstração desta noite, apesar da aglomeração de 200.000 pessoas, não houve nenhum grito de insulto para a Republica Franceza nem demonstração alguma a favor da Alemanha. Todas as bandeirolas dos corpos da guarnição tomaram parte na serenata, tocando musicas hespanholas. Não occorreu a mais leve desordem.»

Toda a imprensa de Madrid mostrou-se satisfeita com a demissão do general Thibaudin, considerando muitas folhas terminada o incidente.

Em Portugal estavam-se realizando as conferencias pedagogicas primarias nas diversas circumscricções escolares.

O novo patriarcha de Lisboa, D. José III, tomou no dia 7 posse do governo da sua diocese, fazendo a entrada solemne na sé patriarchal.

ACTUALIDADE

O que é o céu

Para se formar uma idea justa do que vulgarmente se chama céu, é preciso comprehender o verdadeiro e exacto o que é o globo terrestre e imaginá-lo suspenso no espaço sem que nada sustente, tal como se fosse uma bola de sabão.

Todavia o globo terrestre está mais isolado do que uma bola de sabão, por isso que esta descaça sobre as camadas de ar mais densas do que ella, emquanto que a terra não descaça sobre nenhum fluido, permanecendo independente de toda a classe de ponto de apoio.

—Mas, dirão muitos, si a terra se acha na condição de uma bola que fosse arrojada no espaço, porque não cai?

—E' onde querets que cahisse? responderão eu.

—Em baixo replicar-me-hão.

Porém que significa essa palavra—em baixo?

Uma idea puramente relativa. Si imaginarmos o globo terrestre suspenso na extensão infinita, não tardaremos a reconhecer que não ha alto nem baixo no universo.

O globo mede, como sabemos, tres mil leguas de diametro. O homem tem termo medio, cinco a seis pés de altura; estamos, por tanto, em relação ao globo terrestre, inferiores a uma bronga, e andamos em redor de uma bola do volume do Pantheon de Paris.

Supponhamos, pois, que percorremos o globo terrestre, como uma formiga que caminha sobre immensa esphera.

A attração do globo é que nos retém á superficie.

Qualquer que seja o ponto do globo por onde transitarmos, chamaremos sempre baixo a superficie que temos sob os pés, e alto ao espaço situado sobre a nossa cabeça.

Poderemos successivamente collocar-nos em todos os pontos do globo sem excepção alguma; todos elles serão para nós a parte baixa, e o ponto correspondente no espaço que fica sobre a nossa cabeça, será tambem para nós a parte alta.

Trataremos, pois, sómente de um assumpto de posição com respeito ao homem e não de uma realidade absoluta.

Dis observadores situados na extremidade de um mesmo diametro, terão a altura reciprocamente opposta; outros dois, situos nas extremidades de um segundo diametro que cruza o primeiro em angulo recto, terão a altura em dois pontos perpendiculares aos primeiros e assim successivamente.

Si o globo inteiro estivesse coberto de observadores, e vendo cada um delles a parte alta sobre a sua cabeça, seguir-se-ia distincto que o espaço inteiro seria, para o conjunto da população do globo, a parte alta.

Eis o que é o céu. Esta palavra, já agora, não significa senão o alto, relativo

vamente á nossa posição, isto é, o espaço indefinido de que está rodeado o globo. Si o observador muda de lugar, mudará tambem do ponto vertical e da cênica. Ainda que não se mude por si proprio, nem por isso deixará o ponto vertical de ser constantemente distincto para cada um de nós; posto que o globo gira sobre si mesmo, obrigando todos os seres que o habitam a descreverem em vinte e quatro horas, uma circumferencia completa.

Não ha alto nem baixo no universo, e portanto, nem direita nem esquerda, nem nenhuma outra posição absoluta. A terra é uma esphera isolada no espaço e este espaço estende-se em torno della e em todas as direcções até o infinito.

O infinito... Tratemos de profundar o sentido desta palavra. Supponhamos, querendo medir o infinito, tomamos o globo terrestre como ponto de partida e nos dirigimos para qualquer ponto do céu. Pois bem; qualquer que seja esse ponto, para o qual nos encaminhamos em linha recta e sem determos jamais a trajetória—correndo com a rapididade da luz (700.000 leguas por segundo) ou mais rapidamente, si maior rapidez cabe na imaginação do homem—poderíamos correr com essa velocidade prodigiosa, durante annos inteiros, durante seculos, durante milhens de seculos, que nunca encontraríamos limite algum.

A' medida que atraz de nós se fechassem os abismos do infinito, abrir-se-iam outros adiante, perpetuamente, sem que nada servisse os seculos accumulados na viagem; sem cessar appareceriam aberturas, amplas, lindas, nos nossos olhos, a immensidade, e mais depressa esgotaríamos a série dos tempos, do que nos identificaríamos com a eternidade, essa potencia do infinito, a qual, inaccessível, fugiria ante nós, movendo de uma perseguição tão ardente como inutil.

Deixemos de lá larga perseguição, encontrarmos hiamos tão adiantados como se estivessemos no mais completo repouso. Em realidade, não teriamos dado um só passo.

Considerando por um instante o globo, como unico nesse espaço que por toda a parte o cerca, supponhamos que podemos cair nelle, como uma bola no abismo; o globo cahiria durante seculos de seculos, e continuaria a rolar eternamente sem nunca atingir o fundo.

Depois de mil seculos de descidas continuaria descendo mais mil seculos e mais mil vezes mil seculos; e o que por isso se approximasse do fim, o que seria absolutamente como se houvesse permanecido em repouso, porque o caminho percorrido equivaleria a zero comparado com a immensidade.

Podem delectar-se os theologos em perpetuar erros antigos e insustentaveis, pois que o sophisma confunde frequentemente a palavra com a causa. E' deste modo que se nega a admittir a illindade do espaço, facto incontestavel e que não pôde deixar de ser, porque sempre haverá um—mais além—do que o outro lado do ponto que em qualquer lugar da extensão, imaginarmos como limite.

Porque motivo esse negativa? Porque S. Thomas e seus amigos considerando que a illindade era um attributo de Deus, deduziram que fora do Elle não podia haver nada infinito, e que si de tal caracter se revestisse o espaço ficaria delimitado. Quem sabe si o virrei a crer assim, oh! seculos futuros? No entanto, a these está mantida pelos prelados e canonistas.

Causa singular e peregrina essa, de que a semelhança dos attributos implicam a identidade do sujeito.

Livra-te, pois, gentil pastora, de que comparem os teus labios ao coral do mar Egdo, si seus cabellos louros ás espigas da deusa Ceres, porque os anjos do syllogismo podem demonstrar que o aveludado da tua bocca, tem a dureza da pedra bruta e que a tua elegante cabeça fica calva durante a época da semelhança.

Por tudo quanto fica dito deva ter-se comprehendido que o céu não é senão um espaço vazio e infinito que se estende por toda a parte em roda do globo; que os céos de crystal sobre o qual os deuses se fiz rodar um planeta, nunca existiram senão na imaginação dos homens; que o nono circulo pertence á mesma categoria; que o firmamento tachado de bri hantes candelas desapareceu como um sonho, e que, dos 72 circulos entrecruzados de Alfonso X, não resta senão um espaço vazio, mais infinito.

Assim se explica que os que haviam posto summo cuidado em assentar solidamente o empyreo ou a morada dos justos sobre essa viga firmamento; os que haviam calculado com mais exactidão o numero de assentos reservados, us que traçaram geometricamente o plano do paraizo, estejam agora um pouco desorientados.

O globo terraqueo está rodeado de uma camada atmospherica em cujo seio se resolve, á altura consideravel, a nuvem. A forma concava que julgamos observar na apparente abóboda que nos cobre, procede de um simples effeito de perspectiva.

Nos vivemos no fundo desta atmospherica e admiramos-a como uma amosada de todo o azul dos céos. E, não obstante, bastava que nos elevássemos em um aerostato ou subissemos ao como do mais alto monte, para reconhecer que o espaço é incolor.

Uma visita de alguns minutos na superflua da lua, nos convenceria ainda melhor de que só a atmospherica se dava a cor azulada do céu terrestre. O astro refrigido da noite, está effectivamente privado de ar, e durante os seus dias interminaveis (quinze vezes maiores do que os nossos), em vez de uma formosa cupula de saphira, não se vê all senão uma amplidão lugubre e tenebrosa, povoada por um astro brilhante—a terra, e pela multidão de estrellas que nós igualmente observamos.

A terra, como todos sabem, forma parte de um systema de mundos cujo centro é o sol. Imaginemos uma bola espherica de canhão, no espaço; em volta della, e a diferentes distancias, quatro arcos de chumbo; Mercurio, Venus, a Terra e Marte; mais longo quatro balas pequenas: Jupiter, Saturno, Urano e Neptuno. Estes arcos ou estas pequenas balas descrevem circumferencias de circulo em torno da grande bola de canhão. Tal é o systema planetario. Os arcos de chumbo estão em relação á terra, considerados no seu volume, as balas são de cem a mil e quatrocentas vezes maiores do que o globo terrestre, e a bola de canhão é um milhão e quinhentas mil vezes maior que a terra.

Estará este systema planetario em equilibrio no espaço? O que é que o sustenta? Ninguém o sabe. Está fixo o em repouso? Gravita, ou que vem a ser o mesmo, caher no abismo do infinito com uma velocidade calculada em duas leguas por segundo; ou seja, mais de dois mil leguas por hora. A linha que nós descrevemos, cahindo no espaço, póde ser curva, quebrada ou recta, que isso não influencia na vastidão do infinito, o podemos descer eternamente sem nunca lhe encontrar o limite.

Desviava antes de finalizar este artigo, arrastar no meu enthusiasmo o leitor, o descrever-lhe os esplendores da immensidade; mostrar-lhe como essa extensão immensuravel está povoada em todos os sentidos por milhares de mundos, separados uns dos outros por prodigiosas distancias; fazer-lhe comprehender os seus movimentos proprios segundo o principio universal de Newton; demonstrar-lhe de que maneira se pesa o astro e porque methodo se lhes determina as distancias; dar, enfim, uma idea das diferenças reciprocas de posição, estabelecendo que a estrella mais proxima da terra, a nossa estrella na solidão magenta do espaço, está oito trilhões, seiscentos e tres billões e duzentos mil milhões de leguas afastada da terra—longitude essa que, para ser vencida pela luz, leva tres annos e oito mezes.

Fica, portanto, demoratrado que não existio o céu material dos antigos; que não ha outro céu senão o espaço; sem limites no qual giram as espheras habitadas, e que a terra está no espaço celeste, nas mesmas condições dos outros astros, e formando parte della com os mesmos titulos das estrellas do Cruzeiro do Sul.

Camillo Flammarion.

VARIEDADE

Scenas Pluviometricas

OS NOMBROS INTERIORES

Em todo o continente europeu, desde os gelos eternos do paiz dos Simoyedes até ás civilizações que se estendem á margem do Mediterraneo, não ha paiz que possa ser equiparado ao nosso. Sob o ponto de vista da dedicacão e amor do proximo.

O brasileiro cumpre á risca o preceito do Decalogo; elle ama o seu semelhante como a si proprio.

Sobre as nossas cabeças poderá pesar a accusação de indolentes e progrezistas, mas nunca a de egoistas.

Na Europa quando se apresenta um homem a outro, trocam-se de parte a parte sómente apertos de mão e curvaturas de espinha, limitando-se apenas a trocas amavel d'elles a dizer:

—Tenho muita honra em conhecê-lo.

Aqui os apresentados, depois das saudações do estylo, dizem com visível satisfação:

—Tenho muita honra e prazer em conhecê-lo. Tem um criado e amigo ás suas ordens, á sua disposição. Quando passar por alli e quizer descaçar não faça cerimonia.

No primeiro encontro, pois, com o nosso semelhante, vamos logo lhe offerecendo os nossos servicos e a nossa morada.

de 4 solares
ido por
ESTADO
LAS CALLES CHINHO Y CÁMARAS
A DE LA
ncción Pública
ocido por Barrera del Estado, cuatro
terero ppto., do al Sr. Dr. D. Eduar-
noviembre
e dichas cuatro solares, dos con fren-
de Buenos Aires y Hecunquita, lla-
Juan Correa, por el Norte con los
Drs. litios del Pino y Pasteara,
de Buenos Aires, y al Sur con la
de 425 varas, con pequeños diferen-
de frente, 12 varas 577 cada uno y
de 20 varas, aproximadamente.
Los límites de la lición total de L.
integrar el remanente en el acto de
de 12 varas 577 y 10 pesos 33 centésimos
comprador.
nacionales en milímetros puede oco-
n General de L. Pública, calle lla-

ador á hilo
para trigo ó cobada

WOOD

Verba
MONTEVIDEO
Compañía
S.M.S. 101 al 107
En Paysandú, D. Juan Carzollo.
ot. 1.- p.m.

UGINOSO
AL PHOTO YODURO DE HIERRO
ZEE, FARMACUTICO

ando por la Junta de Higiene del Brasil
estas enfermedades y energía nuevas
en que el JARABE FERUGINOSO DE
L. LAOZE está constituido por los Médicos
Facultad de París como el específico más
conveniente para combatir las Leucodermias,
corosis, la Anemia, la Cloro-Anemia, los
blancos, las Digestiones difíciles, las Afecciones
excutáneas y excrefolosas, el Raquitismo,
etc.

estos productos de J. P. LAOZE
Tónico anti-nervoso
las y Calambres de estómago
rancia) **Yoduro de potasio**
morales blancos, acritudes de la sangre
arios y terciarios
Bromuro de potasio
omnio de los niños durante la dentición
PRINCIPALES DROGUERIAS

Qufina
LOS TONICOS MAS REPARADOROS

1980 Aroud

DE LA CARNE

continuando y las aflicciones de todos los
de la CARNE, el HIEJO y la QUINA
para curar la Clorosis, la Anemia, las
alteraciones en la sangre, al Hicquidum,
WINSO PERHUIQUNOS DE AROUD, es
y fortalece los órganos, regulariza coo-
ordinada la sangre, sobrecarga de
necrosis, 102, rue Nicheleau, succesor de
22.

a firma **AROUND**

CORONAS

especial en flores artificiales

PO MAYOR Y MENOR

DONINGHO BERNASCONI
21) - ANDES - 210

via a su clientela y al público en general
por sus precios bajos, gran variedad estilo
coronas, artículos cerasos, flores y por-
celanas, artículos cerasos y metallosos, de gra-
fías, y vestidos muy modernos. Olfac-

